

**A Ciência e os caminhos do desenvolvimento**

**Conjuntura econômica do Norte Fluminense**

*Glauca de Oliveira Claudio, Júlia Pessanha Siqueira, Leandro Bruno Santos*

A Mesorregião Norte Fluminense, desde o século XVIII, tem sido considerada área de interesse para a realização de atividades econômicas. A produção açucareira contribuiu para a formação socioespacial da região, atingindo seu ápice nos anos 1960. A partir de 1970, com a crise deste setor, o Norte Fluminense passou por uma redefinição até a intensificação da exploração de petróleo a partir dos anos 1980. A intensificação de investimentos que buscaram atender a indústria petrolífera agravou as questões agrária e urbana na região. Nesse contexto, entendemos que é fundamental o levantamento, a sistematização e análise de indicadores que busquem tanto trazer para o debate as questões socioeconômicas atinentes ao Norte Fluminense, quanto respaldar as ações do poder público no planejamento e gestão. Este trabalho analisa a dinâmica econômica da mesorregião Norte Fluminense, a partir de indicadores como PIB, empregos, estabelecimentos, importações e exportações. Os dados foram obtidos nos bancos de dados da RAIS/CAGED, do IBGE e do MDIC e sistematizados em softwares livres, como Inkscape, Phildigit e Philcarto. Nosso recorte temporal abrangeu os primeiros anos deste século, especialmente os anos de 2007 a 2017. Nossas conclusões mostram que o PIB regional está fortemente concentrado em três municípios, a saber Campos dos Goytacazes, Macaé e São João da Barra, com a prevalência da indústria, graças à exploração de petróleo e às atividades de apoio relacionadas. Campos dos Goytacazes e Macaé, respectivamente, exibem o maior número de estabelecimentos e vínculos de empregos formais. A estrutura dos dois municípios mostra um predomínio de comércio e serviços e, em menor proporção, da indústria de transformação. Os estabelecimentos agropecuários apresentam alguma expressão nos municípios de Conceição de Macabu, São Fidélis, Cardoso Moreira e São Francisco de Itabapoana. A distribuição dos empregos exhibe estrutura semelhante, em que o emprego industrial apresenta maior expressão em Macaé. Quanto aos fluxos de comércio internacional, tanto as exportações como as importações estão concentradas, respectivamente, nos municípios de Macaé e São João da Barra, que servem de suporte logístico à exploração de petróleo, contando com portos.

Palavras-chave: Dinâmica econômica, Conjuntura, Norte Fluminense.

Instituição de fomento: UFF